

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Lichtenberg – projeto de animação estereográfica

iuri Santos Tomaz

Email para contato: iuri.fotografia@hotmail.com

Palavras chave: animação, stop motion, estereografia, 3D

O projeto de animação Lichtenberg é uma adaptação do radiodrama escrito por Walter Benjamin em 1933 e cuja filmagem inclui seqüências ao vivo/live action e a técnica de animação stop-motion, que é a linguagem mais adequada ao projeto. Nele há a junção de métodos tradicionais e efeitos visuais contemporâneos, como o uso de imagens digitais estereoscópicas/3D.

Em fase de pré-produção, estão sendo produzidos no momento os personagens que serão usados nas seqüências em stop-motion: no momento nos dedicamos à produção da musculatura que envolve os esqueletos, que são umas das partes fundamentais para a animação em si.

No processo de qualquer produção cinematográfica é preciso ter uma grande cautela nas decisões a serem tomadas, pois um pequeno equívoco pode colocar todo trabalho em uma situação complicada. É exatamente neste momento que entra o trabalho em grupo: as discussões, os planejamentos, testes, que são feitos até se chegar a um consenso.

O uso de referências na pré-produção é fundamental para evitar erros durante o desenvolvimento do curta. Tenho visto e discutido com o orientador trabalhos de animadores americanos e ingleses com o Estranho Mundo de Jack (Ningthmare before christmas) (1993), e Coraline (2009), ambos dirigidos por Henry Selick e “Screenplay” (1993) dirigido por Barry Purves são ótimos exemplos, fontes fundamentais onde buscamos referências, soluções, efeitos visuais a serem incorporados ainda nos primeiros momentos da produção do curta metragem.

Todo o trabalho de pesquisa não se limita apenas à área de animação. O cinema live action, com uma atenção maior nas produções norte-americanas, é uma grande escola que permite aplicar de diversas formas novos conceitos e técnicas que fortalecem de forma considerável, trazendo uma nova perspectiva para a produção.

Indo contra a afirmação de que: “animação tem como foco o público infantil”, o projeto Lichtenberg é endereçado aos adultos e procura trazer uma narrativa complexa para o imaginário do espectador. Por ser uma obra ficcional recheada de diálogos com uma abordagem filosófica, ela traz reflexões sobre a existência humana e suas agruras. Essas podem eventualmente causar um certo desconforto, mas abrem um leque de possibilidades para discussão. Com toda a riqueza presente na narrativa, o projeto permite uma enorme liberdade para o seu desenvolvimento visual, que vai de um simples teatro até crateras lunares.

Tentamos otimizar a parte mais trabalhosa do curta-metragem, que exige um conhecimento específico e uma enorme precisão – a animação dos personagens – que fica geralmente no final de toda a produção stop-motion. Tendo isso como base, gastamos um tempo maior na confecção dos esqueletos, das musculaturas e na finalização dos personagens, visando atingir o máximo de detalhes que irão garantir a qualidade final deste curta metragem.